

LIÇÃO 4

A MARAVILHOSA GRAÇA DE DEUS



#conectou?

A HISTÓRIA DO HINO MARAVILHOSA GRAÇA

Em 2023, esta canção completou 250 anos. Ela atravessou gerações e inspira muitos até hoje. Mas, de fato, você conhece a história do hino “Maravilhosa Graça” (*Amazing Grace* em inglês)? Era março de 1748 quando John Newton (1725-1807) embarcou no comando de mais uma viagem em um grande navio negreiro. Contudo, ele não esperava que uma forte tempestade assolasse a sua embarcação. Durante a tormenta, o navio quase se rompeu e muitas pessoas morreram. Por um milagre, Newton foi resgatado e teve sua fé restaurada. Após este episódio, John Newton ainda viajou por mais três vezes em navios negreiros entre 1750 a 1754, fazendo as costumeiras rotas de saída da Inglaterra, passando pela Costa da Guiné e Ilhas Ocidentais. Até que, em 1754, Newton teve um forte ataque convulsivo que o fez abandonar sua vida no mar.

Em 1764, ele se tornou pároco em uma igreja anglicana, na cidade de Olney (Londres). Newton tornou-se popular por suas belas pregações e composições de hinos.

Em parceria com William Cowper, John Newton escreveu *Amazing Grace* (“Maravilhosa Graça”, em tradução livre), originalmente intitulada *Faith’s Review and Expectation*, publicada no livro *The Olney Hymns* em 1779.

Em 1778, Newton escreveu um panfleto intitulado *Thoughts Upon the African Slave Trade* (“Reflexões sobre o comércio de escravos africanos”), onde descreve o tempo que exercia a função de capitão de navio negreiro e seu pedido de perdão pelo

ocorrido no passado. Resultado: a primeira edição esgotou e cópias da segunda edição foram enviadas para o parlamento britânico. Não demorou muito, e logo Newton tornou-se um abolicionista e mentor de William Wilberforce, líder do movimento abolicionista britânico. Juntos, empregaram forças e construíram um refúgio para libertos de Serra Leoa. Newton tornou-se uma pessoa importante na história abolicionista, sendo uma das primeiras pessoas a apontar o problema humanitário de comércio de escravos.

Entre a ordenação de Newton e a proibição do comércio escravo no Império Britânico em 1807, foram longos e perseverantes 40 anos de árdua luta. Newton morreu nove meses depois da votação do parlamento britânico pela abolição.

Martin Clark, chefe do departamento de música da *Open University* em entrevista a BBC, explica: “A melodia que hoje consideramos inseparável da letra surgiu nos EUA nas primeiras décadas do século 19 e só ganhou popularidade na Grã-Bretanha nos últimos 50 anos”.

O hino de John Newton foi escrito de forma que todos, em particular os afro-americanos, pudessem ver Deus. Disse a reverenda, Rose Hudson-Wilkin, bispa de Dover.

Um traficante de escravos que foi alcançado pela Graça divina, virou abolicionista, pastor, referência cristã, escreveu a canção mais gravada de todos os tempos.